

---

# CIDADES PREPARADAS: LEI E GESTÃO CLIMÁTICA



---

## A CARTILHA

**Ana Tereza Basílio**

Presidente da OAB RJ

**Monique Fonseca Mello Frota**

Diretora de Mudanças Climáticas  
OAB RJ

Um guia para prefeitos e gestores que querem transformar as obrigações legais em oportunidades de gestão. Apresentamos como os municípios podem se preparar para enfrentar mudanças climáticas, acessar financiamentos e transformar planos em ações que protegem vidas e geram desenvolvimento sustentável.

# ÍNDICE

- 05** Apresentação
- 06** O Desafio Climático das Cidades
- 07** Planos Municipais de Clima e Desastres
- 08** Do Papel à Ação: projetos
- 09** Onde Está o Dinheiro: Fontes de Recursos
- 10** Cidades Preparadas, Futuro sustentável
- 11** Legislação

# **EXPEDIENTE**

## **Diretoria da OAB RJ**

**Ana Tereza Basílio - Presidente**

**Sylvia Drumond - Vice-Presidente**

**Rafael Borges - Secretário-Geral**

**Sérgio Antunes- Secretário-Adjunto**

**Fábio Nogueira - Tesoureiro**

---

---

# Apresentação

As mudanças climáticas deixaram de ser um tema distante para se tornarem um desafio diário nas cidades brasileiras. Enchentes, deslizamentos, ondas de calor e secas já impactam a vida de milhões de pessoas e exigem respostas urgentes do poder público.

Nesse cenário, prefeitos e gestores municipais ocupam papel central: são eles que, na ponta, precisam proteger vidas, garantir direitos e planejar o futuro.

Apresentamos esta cartilha como um instrumento de apoio e orientação. O objetivo é mostrar que os planos municipais de mudanças climáticas e desastres não são apenas uma obrigação legal, mas uma oportunidade estratégica de gestão, financiamento e desenvolvimento sustentável.

---

**Ana Tereza Basílio**

Presidente da OAB RJ

**Monique Fonseca Mello Frota**

Diretora de Mudanças Climáticas OAB RJ

# O Desafio Climático das Cidades

A falta de planejamento e de investimentos em prevenção transforma desastres naturais em tragédias sociais, agravando desigualdades e impondo altos custos humanos e financeiros. Preparar os municípios para esse novo contexto não é apenas uma exigência ambiental: é uma questão de governança, justiça social e sobrevivência coletiva.

## Os 9 problemas





# Planos Municipais de Clima e Desastres

**OS PLANOS MUNICIPAIS DE CLIMA E DESASTRES TRANSFORMAM RISCO EM PROTEÇÃO E OBRIGAÇÃO EM OPORTUNIDADE.**

**Os Planos Municipais de Mudanças Climáticas e de Gestão de Desastres são ferramentas fundamentais para garantir que as cidades estejam preparadas diante dos impactos ambientais que já fazem parte da nossa realidade.**

Mais do que documentos formais, esses planos são instrumentos de governança que orientam ações preventivas, estabelecem protocolos de resposta rápida e definem prioridades de investimento em infraestrutura resiliente. Eles permitem que o município cumpra suas obrigações legais e, ao mesmo tempo, organizem suas atuações de forma integrada entre secretarias, defesa civil, sociedade civil e órgãos técnicos.

Além de exigência normativa, os planos representam uma porta de entrada para captação de recursos junto a fundos nacionais e internacionais. Governos locais que apresentam estratégias claras de mitigação e adaptação têm mais chances de acessar financiamentos e parcerias, pois demonstram responsabilidade, planejamento e compromisso com a proteção da população.

Em resumo, investir na elaboração e implementação de planos municipais não é apenas uma questão de conformidade legal: é um passo estratégico que fortalece a cidade, reduz riscos e cria oportunidades de desenvolvimento sustentável.



# Do Papel à Ação: projetos

Problemas climáticos pedem respostas práticas — e elas já existem.

## PROBLEMA

## SOLUÇÃO

### ENCHENTES E INUNDAÇÕES URBANAS

- IMPLANTAR SISTEMAS DE DRENAGEM SUSTENTÁVEL (JARDINS DE CHUVA, RESERVATÓRIOS E PAVIMENTOS PERMEÁVEIS).
- INVESTIR EM OBRAS DE MACRODRENAGEM INTEGRADAS AO PLANEJAMENTO URBANO

### DESLIZAMENTOS E MOVIMENTOS DE MASSA

- REALIZAR MAPEAMENTO DE ÁREAS DE RISCO COM APOIO TÉCNICO.
- PROMOVER OBRAS DE CONTENÇÃO E PROGRAMAS HABITACIONAIS PARA REASSENTAR FAMÍLIAS EM SEGURANÇA.

### ONDAS DE CALOR EXTREMO

- AMPLIAR ÁREAS VERDES, CORREDORES ECOLÓGICOS E ARBORIZAÇÃO URBANA.
- INCENTIVAR TELHADOS E PAREDES VERDES, ALÉM DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO QUE REDUZAM ILHAS DE CALOR

### ESCASSEZ HÍDRICA

- INVESTIR EM REUSO DE ÁGUA, CAPTAÇÃO DE ÁGUA DA CHUVA E REDUÇÃO DE PERDAS NAS REDES.
- PLANEJAR O USO INTEGRADO DOS RECURSOS HÍDRICOS EM PARCERIA COM COMITÊS DE BACIAS.

### AUMENTO DE DOENÇAS RELACIONADAS AO CLIMA

- AMPLIAR AÇÕES DE SANEAMENTO BÁSICO E COLETA DE LIXO.
- REALIZAR CAMPANHAS PERMANENTES DE SAÚDE PREVENTIVA E MONITORAMENTO EPIDEMIOLÓGICO.

### VULNERABILIDADE DA INFRAESTRUTURA URBANA

- ADAPTAR ESTRADAS, PONTES E REDES DE ENERGIA PARA RESISTIREM A EVENTOS EXTREMOS.
- INSERIR CRITÉRIOS DE RESILIÊNCIA CLIMÁTICA EM LICITAÇÕES E CONTRATOS PÚBLICOS.

# Onde está o dinheiro: Fontes de Recursos

## Fundo Nacional sobre Mudança do Clima

Instrumento da Política Nacional sobre Mudança do Clima, ligado ao MMA, que financia projetos de mitigação e adaptação—como infraestrutura urbana resiliente e aquisição de máquinas “verdes”. Operado tanto diretamente quanto via agentes financeiros, é uma via essencial para municípios que buscam inovação climática.

<https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/financiamento/produto/fundo-clima>

---

## Programa Pró-Cidades

Linha de crédito do governo federal destinada ao desenvolvimento urbano, com foco em modernização, mobilidade e adaptação das cidades. Municípios selecionados firmam operações de crédito com agentes financeiros, ideais para viabilizar obras de infraestrutura resiliente.

-

---

## Fundo Amazônia

Gerido pelo BNDES, este fundo recebe doações nacionais e internacionais para financiar projetos que combatem o desmatamento e promovem restauração, zoneamento e gestão sustentável na Amazônia. Municípios na região podem acessar recursos para iniciativas socioambientais integradas

<https://www.fundoamazonia.gov.br/pt/home/>

## MUNICÍPIOS PREPARADOS ACESSAM MAIS RECURSOS.

COM PLANOS CLAROS E PROJETOS BEM ESTRUTURADOS, AS CIDADES TRANSFORMAM RISCOS EM FINANCIAMENTO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.

O acesso a fundos climáticos e de desastres representa uma oportunidade para os municípios ampliarem sua capacidade de investimento em infraestrutura resiliente, saneamento, energia limpa e prevenção de riscos. No entanto, para conquistar esses recursos, é essencial que as cidades estejam preparadas tecnicamente e institucionalmente, apresentando diagnósticos claros, planos municipais atualizados e projetos bem estruturados.

# Cidades Preparadas, Futuro sustentável



**93% dos municípios  
brasileiros sofreram  
desastres naturais entre  
2013 e 2022**



**Mais de 23 milhões de pessoas  
afetadas em todo o país**



**Em 2023, foram 5.000+  
eventos climáticos registrados**

Fonte: <https://www.greenclimate.fund/document/support-strengthening-municipal-action-adapting-climate-change>

## Avaliação

Segundo a Confederação Nacional de Municípios (CNM), impressionantes 93% dos municípios brasileiros sofreram algum tipo de desastre natural entre 2013 e 2022. Só em 2023, foram registrados mais de 5.000 eventos climáticos adversos — como enchentes, secas e ondas de calor — que impactaram mais de 23 milhões de pessoas em todo o país. Esses números mostram que quase todas as cidades do Brasil estão vulneráveis — e que a ação preventiva não pode mais esperar.

## É urgente integrar planejamento urbano, gestão de riscos e adaptação climática

Uma cidade preparada não apenas reduz vulnerabilidades diante de enchentes, secas ou ondas de calor, mas também cria oportunidades de desenvolvimento sustentável, atraindo investimentos, fortalecendo sua infraestrutura e garantindo qualidade de vida para a população. Preparar-se hoje significa economizar recursos, proteger vidas e construir bases sólidas para um futuro mais resiliente e inclusivo.

# Legislação

## A CADA MARCO LEGAL, CRESCE A RESPONSABILIDADE DOS MUNICÍPIOS FRENTE AO CLIMA

2001 – Estatuto da Cidade (Lei nº 10.257/2001)  
Estabelece o Plano Diretor Municipal como instrumento obrigatório para cidades com mais de 20 mil habitantes. Determina que municípios com áreas de risco incluam mapeamento de vulnerabilidades, drenagem urbana e medidas de prevenção a desastres.

2009 – Política Nacional sobre Mudança do Clima (Lei nº 12.187/2009)  
Cria a Política Nacional sobre Mudança do Clima (PNMC) e orienta estados e municípios a elaborarem planos locais de mitigação e adaptação, em alinhamento às diretrizes nacionais.

2012 – Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (Lei nº 12.608/2012)  
Define a obrigatoriedade de municípios elaborarem Planos de Contingência e Prevenção de Riscos, integrando Defesa Civil e planejamento urbano.

2024 – Lei nº 14.904/2024  
Institui diretrizes específicas para Planos de Adaptação às Mudanças Climáticas, tornando-os obrigatórios em estados e municípios, com revisão periódica a cada 4 anos, integrando ciência, governança e participação social.

### **SEM PLANOS, NÃO HÁ PROTEÇÃO — E A LEI COBRA RESULTADOS**

O conjunto das leis urbanísticas, climáticas e de defesa civil obriga os municípios a se planejarem contra riscos e desastres. Juntas, elas transformam a adaptação climática em dever legal e estratégico



# O Futuro Começa Agora

PLANEJAR HOJE É GARANTIR CIDADES RESILIENTES, COM PROTEÇÃO PARA AS PESSOAS E OPORTUNIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

## COMPROMISSO COM HOJE, RESPONSABILIDADE COM AMANHÃ

As mudanças climáticas já fazem parte do nosso cotidiano e afetam diretamente a vida nas cidades. Estar preparado não é apenas uma exigência legal, mas uma demonstração de cuidado com a população e de responsabilidade com as futuras gerações. Esta cartilha foi pensada como um gesto de apoio e orientação, para que gestores públicos encontrem caminhos práticos e fortaleçam suas cidades diante dos desafios que virão. Que cada página inspire compromisso, solidariedade e coragem, porque construir um futuro sustentável é uma tarefa coletiva que começa nas escolhas de hoje

**Ana Tereza Basílio**

Presidente da OAB RJ

**Monique Fonseca Mello Frota**

Diretora de Mudanças Climáticas OAB RJ

Diretoria de Mudanças Climáticas  
e Desenvolvimento Sustentável

**OABRJ**

apoio

